



ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Cláudio, João Machassel

Número 42 - 02 de Setembro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Campanha prossegue... com violência, detenções, uso de bens do Estado

Ao terceiro dia da campanha eleitoral nossos correspondentes reportam alguns casos de má conduta envolvendo os partidos políticos concorrentes. Violência, destruição de material de propaganda, uso de meios do Estado, cobranças coercivas a professores são alguns dos problemas.

No Distrito de **Chigubo**, Gaza, foi detido hoje um membro do MDM acusado de destruir material de propaganda da Frelimo. A detenção ocorreu depois que simpatizantes do MDM e da Frelimo envolveram-se em pancadaria alegadamente porque os do MDM removeram cartazes da Frelimo. Este é o primeiro caso de detenção reportado desde o arranque da campanha eleitoral há três dias.

Ainda em Gaza, simpatizantes da Renamo e da Frelimo trocaram insultos na manhã de hoje durante a campanha eleitoral na localidade de Macia, distrito de **Bilene**. As caravanas dos dois partidos cruzaram-se quando decorria a campanha porta-a-porta da Frelimo no posto administrativo de Mazvila. O mesmo repetiu-se no distrito de **Chibuto**, ainda na mesma província, onde supostos simpatizantes da Frelimo apedrejaram membros da Renamo enquanto estes faziam a sua campanha, reportam nossos correspondentes.

Nos dois casos, a polícia foi chamada a intervir para impor a ordem no local.

A província de Gaza é bastião da Frelimo e os simpatizantes da Frelimo têm sido hostis a partidos da oposição promovendo sempre actos violência contra a oposição.

Na cidade de Chimoio, Manica, um cidadão foi detido por ter vandalizado material de propaganda eleitoral da Frelimo.

Na cidade da Beira simpatizantes do MDM e da Frelimo envolveram-se em pancadaria no primeiro dia da campanha e resultou em dois feridos e um detido. O hospital Central da Beira confirmou hoje que duas pessoas deram entrada naquela unidade

sanitária com ferimentos graves e ligeiro em consequência de um confronto entre as duas caravanas no populoso bairro da Munhava. As duas pessoas feridas são tidas como membros da Frelimo. O caso aconteceu quando os membros do MDM e da Frelimo, disputavam espaço para colocar os panfletos das suas formações políticas.

O ferido grave é Mateus Antônio Alfredo, que sofreu na parte da cabeça tendo sido saturado 12 pontos. Um membro do MDM encontra-se detido na 4ª Esquadra da Munhava, supostamente por envolvimento no caso.

Beira é bastião do MDM, mas tanto a Frelimo como a Renamo gozam de forte apoio.

No distrito de **Bilene**, Gaza, simpatizantes da Frelimo são acusados de retirar panfletos de outros partidos para depois colocar os seus. O mesmo se verifica no distrito de Macia. No distrito de Marracuene, em Maputo, a Renamo acusa simpatizantes da Frelimo de rasgar panfletos do seu partido e substituí-los com os do seu partido em postes de iluminação pública e pontes.

No distrito de **Sussundenga**, Manica, simpatizantes do MDM têm sido alvos de ameaças por supostos membros da Frelimo, informou o delegado daquele partido ao Boletim. Segundo a fonte, alguns simpatizantes da Frelimo dirigiram-se à sede do MDM, retiraram a bandeira do seu partido para colar cartazes do partido no poder. Os membros do MDM são alvos de perseguição e ameaças nos bairros 3 de Fevereiro e Samora Machel, apurou o Boletim. O delegado do MDM,

Alberto Bonzo, disse já ter remetido o caso a Procuradoria Geral da República.

No distrito de **Vanduzi**, a Renamo queixa-se de destruição dos seus panfletos por simpatizantes da Frelimo. Segundo a delegada da Renamo naquele distrito, o caso foi reportado à polícia e nenhuma medida foi tomada.

Uso de viaturas do Estado

A Frelimo está a usar viaturas do Estado em campanha eleitoral, apesar da criminalização da prática.

No distrito de **Macomia**, a Frelimo usou a viatura do Governo distrital de Macomia durante sua campanha no posto administrativo de Chai. Trata-se de viatura de marca Ford Ranger dupla cabine, com a matrícula AIJ 371 MC.

No distrito **Mutarara**, Tete, a Frelimo fez uso da viatura protocolar do Administrador distrital.

O uso de viaturas do Estado em campanha é crime público punido em até um ano de prisão e multa de até seis salários mínimos, previsto e punido na alínea **b** do número **1** do artigo **62** da Lei nº 2/2019, de 31 de Maio.

Cobranças coercivas a professores

No distrito de **Morrumbala**, Zambézia, Frelimo obriga directores de escolas públicas e professores a contribuir com dinheiro para custear as despesas da sua campanha naquele ponto do país. Os directores são obrigados a apoiar com 500 meticais e os professores podem contribuir com o valor que puderem. Segundo as orientações do partido, a contribuição deve ser feita num prazo de cinco dias, reportam nossos correspondentes.

O mesmo sucede na cidade de **Quelimane**, onde directores e pedagógicos das escolas são obrigados a contribuir com 1000 e 750 meticais respectivamente para financiar a campanha do partido no distrito.

No distrito de **Bárué**, Manica, professores da escola primária de Nhampassa são obrigados a apoiar a Frelimo nas actividades da campanha, tendo que fazer escala entre colegas nas escolas, o que compromete. “O director ordenou a todos a fazerem escala para apoiar a Frelimo na campanha”, disse um professor ouvido pelo Boletim.

Campanha segue sem ataques em Cabo Delgado

A campanha eleitoral decorre ainda a meio gás em Cabo Delgado. Alguns partidos saem à rua, mas sem muita expressão e a vida da população segue

normalmente nos distritos que nos últimos meses têm sido palco de ataques.

No distrito do **Ibo** apenas o partido Frelimo saiu a rua para pedir votos nas localidades de Matema e o posto de Quirimba. No distrito, é fraca participação dos membros e simpatizantes dos partidos.

Na **Mocímboa da Praia**, nenhum partido se fez a rua nesta segunda-feira. Um número insignificante de membros dos três partidos que estão a fazer campanha, estavam nas suas sedes a preparar a caça ao voto. Ainda não houve, neste distrito, incidentes desde o primeiro dia da campanha.

Em **Nangade** a Renamo não saiu às ruas, a Frelimo desfilou nas aldeias de Nyanga e Chikuiya Nova e o MDM se limitou a percorrer a sede do distrito.

Em outros distritos de Cabo Delgado alvos de ataques dos insurgentes a campanha segue normalmente. No distrito de **Quissanga**, as caravanas da Frelimo e Renamo saíram e foram todas escoltadas pela polícia conforme prometera o Comandante Geral da PRM, Bernardino Rafael. A normalidade também se registou nos distritos de **Palma, Mecúfi e Macomia**.

Fake News

Houve ataques em Gorongosa, mas as imagens são falsas

“Nhongo manda emboscar uma brigada do partido Frelimo que fazia campanha aqui na região de mutindire, província de Sofala causando muitos danos e mortes”.



A notícia que inundou as redes sociais nos últimos dias não é falsa. O Boletim apurou que realmente houve ataques de supostos homens da Renamo em Gorongosa contra uma ambulância que transportava membros da Frelimo que viajavam daquele distrito para Maríngue, disse o Presidente

do Conselho Autárquico de Gorongosa ao nosso Boletim sem dar detalhes sobre feridos ou mortes.

Segundo o edil de Gorongosa, o ataque decorreu uma semana antes do começo da campanha e não tem nenhuma ligação com esta como parece indicar a publicação do *Facebook*.

As imagens que acompanham este texto não são referentes aos ataques confirmados pelo Boletim.

Criança morre atropelada por caravana da Frelimo

Uma criança morreu na noite de ontem no distrito de Namacurra, Zambézia, vítima de atropelamento por uma viatura integrando campanha da Frelimo. Ao todo, a viatura colheu sete crianças, tendo uma perdido a vida no local. Outras seis ficaram feridas, tendo sido evacuadas para o hospital onde receberam os primeiros socorros. O acidente ocorreu quando a viatura saía da localidade de Malé para a vila sede de Namacurra, reportaram nossos correspondentes. Já são cinco pessoas que morreram em acidentes de viação, todos em campanha da Frelimo.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia e veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique

VOTAR MOÇAMBIQUE

Programa financiado por:

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique

Programa cofinanciado por:

UNIÃO EUROPEIA

COOPERAÇÃO AUSTRIACA PARA O DESENVOLVIMENTO